**A importância das fontes da Unifap**

Todas as organizações dispõem de fontes oficiais ou autorizadas para divulgar, interna e externamente, as suas posições com respeito a um determinado tema ou fato e para prestar informações sobre decisões assumidas institucionalmente. No caso de uma universidade, como a Unifap, há também fontes reconhecidamente especializadas em determinadas áreas e que são acessadas, com freqüência, para a difusão de conhecimentos tendo em vista o debate público de questões relevantes.

As fontes da Unifap em função da sua autoridade, legitimidade e competência desempenham papel fundamental no processo de interação com os públicos estratégicos. Elas contribuem decisivamente para consolidar a imagem e a credibilidade da Universidade e devem estar alinhadas com os seus objetivos estratégicos, seus valores e sua missão.

***A capacitação das fontes***

As fontes da Unifap devem caracterizar-se pelo conhecimento dos temas ou questões sobre os quais se manifestam, pelo compromisso com a ética e a transparência, e pela relevância e precisão das informações que respaldam os seus discursos, proferidos interna e externamente à Universidade.

As fontes da Unifap não devem extrapolar, em seus comentários ou opiniões, os limites definidos pela sua competência ou atribuições, evitando declarações que, pelo seu teor, possam contribuir para alimentar conflitos ou tensões de natureza institucional.

As fontes da Unifap devem estar conscientes de que a manifestação de posições ou comentários em nome da Universidade deve estar devida e previamente autorizada e em sintonia com a versão oficial sobre os temas ou questões. Não devem, em nenhum momento e sob qualquer circunstância, sobrepor a sua posição pessoal à da Unifap em declarações públicas que possam permitir a leitura equivocada por parte dos públicos estratégicos e da opinião pública.

As fontes da Unifap que se manifestam na imprensa devem, obrigatoriamente, estar capacitadas para o exercício desta função, recomendando-se, para tanto, que sejam submetidas a um programa de “media training”, que lhes permita uma visão mais abrangente e precisa do sistema de produção jornalística.

Em princípio, os principais gestores da Unifap podem, em função das circunstâncias, atuar como fontes e, portanto, o programa de capacitação deve ser estendido a todos eles.

A Unifap deve dispor de instrumentos para dar visibilidade às suas principais fontes nos seus canais de relacionamento com os públicos internos e externos, de modo a conferir a elas credibilidade e legitimidade. Essa postura contribui para que os públicos estratégicos as identifiquem e a imprensa possa reconhecê-las e acioná-las para repercutir temas de interesse da Universidade.

Recomenda-se que a Unifap disponha de um ***Manual de Fontes*** para explicitar as competências dos seus docentes, pesquisadores e gestores, tendo em vista favorecer a interação com os canais externos (imprensa, publicações em geral etc)

A Unifap deverá, periódica e sistematicamente, acompanhar o desempenho das suas fontes, em particular na imprensa, buscando avaliar a frequência com que elas são demandadas, a adequação de suas declarações em função de sua competência e legitimação. Esse trabalho garante a adoção de ações e estratégias que possam contribuir para incrementar ou qualificar a interação das fontes da Unifap com os meios de comunicação.